

**AO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO****REQUERIMENTO DE REGISTRO DE ACORDO COLETIVO DE TRABALHO****Nº DA SOLICITAÇÃO: MR086031/2014**

**SINDICATO DOS TRAB IND DA P E D DE AGUA SERV ESG EST SE**, CNPJ n. **15.608.599/0001-18**, localizado(a) à Rua Marechal Deodoro, 1024, Edf, Getúlio Vargas, Aracaju/SE, CEP 49055-400, representado(a), neste ato, por seu Membro de Diretoria Colegiada, Sr(a). **JOE IGOR DE OLIVEIRA**, CPF n. 015.118.475-57 por seu Membro de Diretoria Colegiada, Sr(a). **JOSE SERGIO PASSOS**, CPF n. 149.426.235-53, conforme deliberação da (s) Assembléia (s) da Categoria, realizada (s) em 20/12/2014 no município de Aracaju/SE;

E

**COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE DESO**, CNPJ n. 13.018.171/0001-90, localizado(a) à Rua Campo do Brito - lado ímpar, 331, Treze de Julho, Aracaju/SE, CEP 49020-380, representado(a), neste ato, por seu Diretor, Sr(a). **ANTONIO SERGIO FERRARI VARGAS**, CPF n. 177.291.736-20

nos termos do disposto na Consolidação das Leis do Trabalho e na Instrução Normativa nº 16, de 2013, da Secretaria de Relações do Trabalho, reconhecem como válido e requerem o REGISTRO DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO transmitido ao Ministério do Trabalho e Emprego, por meio do sistema MEDIADOR, sob o número MR086031/2014, na data de 30/12/2014, às 16:06.

\_\_\_\_\_, 30 de dezembro de 2014.

  
JOE IGOR DE OLIVEIRA

Membro de Diretoria Colegiada

**SINDICATO DOS TRAB IND DA P E D DE AGUA SERV ESG EST SE**  
JOSE SERGIO PASSOS

Membro de Diretoria Colegiada

**SINDICATO DOS TRAB IND DA P E D DE AGUA SERV ESG EST SE**  
ANTONIO SERGIO FERRARI VARGAS

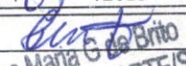
Diretor

**COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE DESO**

NAA/DRT-SE

46221.000081/2015-39

06/01/2015

  
Deana Maria G de Brito  
Ag Administrativo-SRTE/SE  
Mat.0754887

## ACORDO COLETIVO DE TRABALHO – 2014/2015

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE – DESO, pessoa jurídica de direito privado, sediada na Rua Campo do Brito, 331, Aracaju/Sergipe, inscrita no CGC.MF sob o nº 13.018.171/0001-90, doravante denominada simplesmente DESO, por seus Diretores infrafirmados e SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA PURIFICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E EM SERVIÇOS DE ESGOTOS DO ESTADO DE SERGIPE – SINDISAN, pessoa jurídica de direito privado sediado na Av. Marechal Deodoro, 1024, Aracaju/Sergipe, doravante denominado de SINDISAN, por seus Diretores infrafirmados, resolvem celebrar o presente ACORDO COLETIVO DE TRABALHO, que se regulará pelas Cláusulas e condições seguintes:

### CLÁUSULAS ECONÔMICAS

#### CLÁUSULA PRIMEIRA – DATA-BASE

Fica convencionado entre as partes acordantes que será mantida a data-base da categoria profissional em 1º de novembro.

#### CLÁUSULA SEGUNDA – VIGÊNCIA

O presente acordo vigorará pelo período de 12 (doze) meses, de 1º de novembro de 2014 a 31 de outubro de 2015.

#### CLÁUSULA TERCEIRA – REAJUSTE SALARIAL

A DESO reajustará os salários dos seus empregados, a partir de 1º de novembro de 2014, no percentual de 6,35% (INPC), aplicado de forma linear nas tabelas salariais das estruturas de cargos de 1990 e 2003.

#### CLÁUSULA QUARTA – CALENDÁRIO DE PAGAMENTO

A DESO efetuará o pagamento de salário no dia 24 de cada mês.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** – A 1ª (primeira) parcela do Décimo Terceiro Salário será paga em junho, na mesma data do pagamento do salário deste mês.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** - A 2ª (segunda) parcela do Décimo Terceiro Salário será paga até o dia 10 do mês de dezembro.

#### CLÁUSULA QUINTA – PCCR

A DESO se compromete a elaborar o PCCR no prazo de 120 dias, para ser submetido à avaliação e aprovação da assembleia geral dos trabalhadores.



## **CLÁUSULA DÉCIMA – PLANO DE SAÚDE**

A DESO manterá o Convênio com a Associação dos Servidores da CEOP – ASSEC, para seus empregados, dependentes e agregados, conforme critérios estabelecidos pela Diretoria Executiva.

## **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – COMPLEMENTAÇÃO DE BENEFÍCIO**

A DESO concederá a todos os seus empregados, complementação para os benefícios auxílio-doença e auxílio-acidente pagos pelo INSS, mantendo a remuneração mensal do empregado no mesmo nível da que percebia quando em atividade.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** – A complementação referida nesta cláusula será automática até o 24º (vigésimo quarto) mês do afastamento.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** – Exclui-se do benefício referido os empregados aposentados pelo INSS e que continuam com vínculo empregatício com a DESO, em virtude do INSS não pagar auxílio-doença previdenciário e auxílio-doença acidentário a aposentados.

## **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIAL**

A DESO mantém o compromisso de contribuir mensalmente como MANTENEDORA do Instituto Assistencial da DESO (DEUS), de acordo com o seu Estatuto e Regulamento, desde que não exista nenhum impedimento legal, como também, financiará estudos para implementar Fundo de Previdência para os empregados admitidos após 2003.

## **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – INDENIZAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO**

A DESO pagará aos seus empregados já aposentados e que ainda estejam no exercício da função e em atividade na empresa ou que se aposentarem, e requererem a rescisão contratual na vigência do presente Acordo, uma indenização constituída das seguintes parcelas:

a) uma indenização equivalente a 10 (dez), 15 (quinze) e 20 (vinte) vezes os valores do salário-base + incorporação percebidos no mês do afastamento, desde que tenham prestado o mínimo de 10 (dez), 20 (vinte) e 30 (trinta) anos, respectivamente, de serviço a Empresa;

b) 40% (quarenta por cento) do saldo do FGTS para fins rescisórios;

c) Aviso Prévio de um mês.

d) Incentivo pecuniário, de caráter indenizatório, em uma única parcela no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

e) Ainda como incentivo ao pedido de rescisão contratual dos empregados já aposentados e que ainda estejam no exercício da função e em atividade na empresa ou que se aposentarem, a Deso garantirá o pagamento do Plano de Saúde (conveniado com a DESO) do empregado titular por mais seis meses após a sua rescisão contratual.



**PARÁGRAFO PRIMEIRO** – Fica assegurado o pagamento dos valores acima ao empregado aposentado por invalidez definitiva reconhecida e concedida pelo INSS, no ato da sua rescisão contratual.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** – Fica assegurado o pagamento dos valores estabelecidos no item “a” desta cláusula, aos dependentes legais do empregado que se encontrava com o Contrato de Trabalho suspenso em decorrência do recebimento do benefício por invalidez e que vier a falecer durante a vigência deste Acordo nessa situação.

**PARÁGRAFO TERCEIRO** – São considerados dependentes legais, para os fins de que trata esta Cláusula, os cônjuges ou companheiros, assim reconhecidos por instrumento público, e também os descendentes que sejam solteiros e tenham até 24 (vinte e quatro) anos de idade incompletos.

**PARÁGRAFO QUARTO** – A DESO normatizará o programa estabelecido na presente cláusula, no prazo de até 10 (dez) dias após a formalização do presente acordo.

**PARÁGRAFO QUINTO** - O incentivo pecuniário estabelecido no item “d” da presente cláusula será concedido aos empregados referidos no caput desta cláusula, que requererem a rescisão contratual durante o período de 02/01/2015 a 30/04/2015, improrrogavelmente.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – PROGRAMA DE INCENTIVO A CURSOS**

A DESO se compromete a manter o Programa de Incentivo a Cursos de acordo com os critérios estabelecidos pela Diretoria Executiva, bem como, semestralmente, divulgar entre seus empregados o número de vagas, os Cursos disponibilizados, o prazo de inscrição, e os critérios de seleção.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – PRORROGAÇÃO DA LICENÇA MATERNIDADE**

A DESO se compromete a manter-se no programa Empresa Cidadã, visando prorrogar por mais 60 dias a duração da licença maternidade, como previsto no art. 7º, XVIII da Constituição Federal, conforme Lei 11.770, de 9 de setembro de 2008

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – AUXÍLIO FUNERAL**

A DESO ressarcirá os gastos com funeral de seus empregados ou dependentes legais, aos beneficiários legalmente habilitados, mediante comprovação através de Nota Fiscal, até o limite de 10 vezes o piso salarial da companhia, aprovada através da RCA 09/2003.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** – São considerados dependentes legais, para os fins de que trata esta Cláusula, os cônjuges ou companheiros, assim reconhecidos por instrumento público, e também os descendentes que sejam solteiros e tenham até 24 (vinte e quatro) anos de idade incompletos.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** – Em caso de falecimento do dependente legal previsto no parágrafo primeiro, a Nota Fiscal para comprovação do gasto com funeral somente será aceita pela DESO se vier em nome do empregado.



**PARÁGRAFO TERCEIRO** – Fica estabelecido o prazo de até 90 (noventa) dias, contados a partir da data do falecimento, para concessão do referido benefício, mediante apresentação da respectiva Nota Fiscal e Recibo.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – ADICIONAL DE INSALUBRIDADE**

A DESO assegura o pagamento de Adicional de Insalubridade a todo o empregado que trabalhar em área insalubre, devidamente comprovada, no percentual de 40% (quarenta por cento) para os que trabalham com grau máximo e 20% (vinte por cento) para os que trabalham com grau médio e mínimo, atendendo ao que preconiza a legislação vigente.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – AUXÍLIO POR FILHO PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

A DESO pagará aos empregados, por filho portador de necessidades especiais, um auxílio mensal para tratamento específico no valor de R\$ 1.700,00 (hum mil, setecentos reais), de acordo com os critérios estabelecidos pela Diretoria Executiva.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** – Para efeito desta cláusula serão considerados como portadores de necessidades especiais:

- Síndrome de Down
- Paralisia Cerebral
- Autismo

**PARÁGRAFO SEGUNDO** – A condição de necessidades especiais deverá estar devidamente comprovada, através de laudo emitido por junta médica.

**PARÁGRAFO TERCEIRO** – Caberá ao Assistente Social da DESO realizar o acompanhamento social do beneficiário e seus familiares, observando a aplicação deste auxílio e informando no caso de irregularidade.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA NONA – INDENIZAÇÃO POR MORTE**

A DESO concederá em caso de morte do empregado, aos seus dependentes legais:

- a) o valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), a título de indenização;
- b) o benefício constante da alínea “a” da Cláusula Indenização por Tempo de Serviço.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – São considerados dependentes legais, para os fins de que trata esta Cláusula, os cônjuges ou companheiros, assim reconhecidos por instrumento público, e também os descendentes que sejam solteiros e tenham até 24 (vinte e quatro) anos de idade incompletos.

#### **CLÁUSULA VIGÉSIMA – LICENÇA PRÊMIO**

A DESO concederá Licença Especial (Licença Prêmio), de 90 (noventa) dias, por cada 05 (cinco) anos de efetivo serviço prestado à Empresa, de acordo com os critérios estabelecidos na Norma LICENÇA ESPECIAL.



**PARÁGRAFO ÚNICO** – Até 1/3 (um terço) da licença de que trata a presente Cláusula poderá ser convertida em pecúnia, ou seja, será admissível a conversão de no máximo 30 dias desse benefício em dinheiro.

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – HORAS EXTRAS**

A DESO remunerará as horas suplementares (horas extras) prestadas por seus empregados, nos termos da Lei.

- a) **DIAS ÚTEIS** – Até 52 (cinquenta e duas) horas mensais, com adicional de 50% (cinquenta por cento). As excedentes de 52 (cinquenta e duas) horas mensais, com adicional de 75% (setenta e cinco por cento);
- b) **SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS** – Com adicional de 100% (cem por cento), exceto para o pessoal que trabalha em regime de revezamento por turno;
- c) **FOLGAS** – As horas trabalhadas em dias de folga, serão remuneradas com adicional de 100% (cem por cento), garantindo-se o pagamento de no mínimo, 2 (duas) horas de remuneração.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – Em nenhuma hipótese o pagamento sob essa rubrica ultrapassará o maior percentual previsto nesta Cláusula (100%).

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA – ADICIONAL DE CAMPO**

A DESO continuará pagando o Adicional de Campo aos seus empregados, de acordo com os critérios estabelecidos na Norma ADICIONAL DE CAMPO.

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA – ANUÊNIO**

A DESO manterá o pagamento de anuênio, no percentual de 2% (dois por cento) do salário-base do empregado, para cada ano de efetivo serviço prestado à Companhia, até o limite total de 48% (quarenta e oito por cento), a fim de preservar o direito adquirido e as conquistas dessa classe de trabalhadores admitidos até 30/06/1988.

**PARAGRAFO PRIMEIRO** – Atendendo a demanda dos trabalhadores admitidos depois de 30/06/1988, a DESO pagará a estes empregados, por cada ano trabalhado, 2 % (dois por cento) do salário-base, multiplicados pelo número de anos efetivamente trabalhados na Empresa, até o limite de 48% (quarenta e oito por cento), observados as disposições da Norma Interna pertinente, qual seja, 2.04.00/GSP-0005-01 – CONCESSÃO DE ANUÊNIO/GRATIFICAÇÃO ADICIONAL.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** – Para os empregados admitidos após 30/06/1988, não haverá pagamento de indenização desta verba em período retroativo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2012, quando foi instituído o seu pagamento.



**PARÁGRAFO PRIMEIRO** – Considera-se sobreaviso o empregado, que permanece à disposição da Empresa em sua própria casa, aguardando a qualquer momento o chamado para serviço.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** – Cada escala de “sobreaviso” será, no máximo de 24 (vinte e quatro) horas.

## CLÁUSULAS ADMINISTRATIVAS E SOCIAIS

### CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA – PROGRAMA HABITACIONAL

A DESO envidará esforços junto aos Órgãos competentes do Governo do Estado, visando desenvolver um programa habitacional para seus empregados, o qual satisfaça as condições exigidas na política de habitação do Governo do Estado, inclusive tentando viabilizar alguma forma de financiamento.

### CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA – ESTABILIDADE DO CIPISTA

A DESO assegurará aos membros da COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CIPA, tanto aos representantes dos trabalhadores quanto aos seus próprios representantes, a estabilidade provisória de que trata o Art. 165 da CLT, durante a vigência do presente Acordo.

### CLÁUSULA TRIGÉSIMA – AUXÍLIO TRATAMENTO

Havendo a necessidade de tratamento médico em Aracaju, de empregados e seus dependentes legais que residem no Interior, a DESO pagará, na vigência deste Acordo, diárias durante o período da sua permanência, desde que atestada e acompanhada pelo Serviço Social da Empresa.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – São considerados dependentes legais, para os fins de que trata esta Cláusula, os cônjuges ou companheiros, assim reconhecidos por instrumento público, e também os descendentes que sejam solteiros e tenham até 24 (vinte e quatro) anos de idade incompletos.

### CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA – TRANSPORTE

A DESO continuará a adotar os meios necessários para o fornecimento de transporte adequado para o deslocamento de seus trabalhadores, atendendo às normas de segurança aplicáveis.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – A DESO e o SINDISAN se comprometem a realizar estudos visando identificar eventuais unidades do Interior carentes de meio de transporte para deslocamento de seus empregados entre a unidade de lotação e os locais de trabalho.



## **CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA – LICENÇA VESTIBULAR**

A DESO concorda em liberar no(s) dia(s) de realização das provas, sem prejuízo da remuneração, empregados que prestam vestibular, desde que seja apresentado comprovante de comparecimento emitido pela Instituição realizadora do Concurso.

## **CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA – ALTERAÇÃO DO LOCAL DE LOTAÇÃO**

Previamente à contratação de novos empregados, será permitido aos empregados que já trabalham na Empresa o preenchimento das vagas existentes em outras localidades (lotação), divulgadas pela Empresa, desde que:

- a) Haja manifestação formal do empregado que deseja ser transferido;
- b) Que a vaga a ser preenchida seja de cargo idêntico ao do empregado solicitante.

**PARAGRAFO ÚNICO** – Os critérios para preenchimento destas vagas serão divulgados pela empresa, garantida a prioridade aos empregados que tenham residência no local onde existe a vaga.

## **CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA – FALTAS ABONADAS**

A DESO se compromete a abonar até 05 (cinco) faltas, na vigência do presente Acordo, mediante prévio entendimento do empregado com o Líder da Célula de Lotação.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** – As faltas referidas nesta cláusula serão consideradas como ausência legal, sem perda da remuneração pelo empregado.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** – Para os empregados que vierem a ser admitidos durante a vigência do presente Acordo, será observado o critério de proporcionalidade da ordem de 01 (uma) falta para cada três meses de serviço.

**PARÁGRAFO TERCEIRO** – Fica assegurado ao empregado usufruir de umas dessas faltas no dia de seu aniversário natalício, querendo.

## **CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUINTA – PUNIÇÕES DISCIPLINARES**

A DESO assegura amplo direito de defesa a todos os empregados.

## **CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEXTA – FÉRIAS**

A DESO se compromete a divulgar para todos os seus empregados o Plano Anual de Férias, devendo o líder da célula de lotação consultar seus subordinados, para que entrem em acordo e deem ciência.

## **CLÁUSULA TRIGÉSIMA SÉTIMA – TRABALHO CONTÍNUO**

A DESO concorda que os empregados que no expediente normal, por necessidade do serviço, tenham de permanecer no trabalho após a meia noite, sejam dispensados do cumprimento da jornada do dia seguinte, exceto quando se tratar de pessoal atuante em jornada de turno.



## **CLÁUSULA TRIGÉSIMA OITAVA – JORNADAS ESPECIAIS DE TRABALHO – ESCALA DE REVEZAMENTO**

A DESO seguirá os ditames do Termo de Audiência datado de 08.04.2008, firmado junto a Procuradoria Regional do Trabalho – 20ª Região, que deu seguimento ao Procedimento Preparatório 78/2008, já arquivado, onde ficou estabelecido que a Empresa e seus empregados acordaram que as escalas de trabalho da Empresa são duas:

- 12h x 36h
- 24h x 72h

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** – A DESO pagará como hora extraordinária, em rubrica própria a prestação de serviço no horário destinado à refeição, a todos os empregados que trabalham em escala de revezamento.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** – A DESO mantém, durante a vigência deste acordo, para os empregados que trabalham em escala de revezamento e que tenham sido admitidos até 30/06/1988, a jornada de trabalho de 132 (cento e trinta e duas) horas mensais.

## **CLÁUSULA TRIGÉSIMA NONA – TURNO CORRIDO**

A DESO contratará profissional para realizar estudos de viabilidade econômica da implantação do turno corrido para os empregados da empresa com jornada de 8 horas diárias, que será apresentado a uma comissão com representantes da DESO e do SINDISAN, para apresentação ao Conselho de Administração para deliberação do turno corrido.

O prazo para realização dos estudos e apresentação ao conselho é de 120 dias, após a homologação deste acordo.

## **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA – DIVISOR DE HORAS EXTRAS**

A Companhia manterá em 180 (cento e oitenta) o divisor de horas extras para os empregados que trabalham em escala de revezamento.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – Para os empregados que não atuam em escala de revezamento, o divisor de horas extras será de 180 (cento e oitenta) para os que tem carga horária de 30 horas semanais e 200 (duzentos) para os demais empregados.

## **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA – TROCA DE TURNO**

A DESO concorda que os empregados que trabalham em Escala de Revezamento – turno ininterrupto de revezamento, poderão efetuar troca de turno para tratar de assuntos de seus interesses, desde que haja identidade de cargos e prévio entendimento do empregado com o Líder da Célula de Lotação, obedecida a legislação vigente.

## **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA – IMPOSTO DE RENDA**

A DESO se compromete a não mais efetuar a retenção do imposto de renda sobre a indenização de Licença Especial e do Abono Pecuniário de Férias, na forma da Lei.



**PARÁGRAFO TERCEIRO** – A DESO se compromete a liberar do comparecimento ao trabalho, os Diretores Sindicais não licenciados, para participarem de eventos do interesse do SINDISAN, no horário de expediente, desde que comprovada a realização do evento e solicitada a liberação com antecedência mínima de 02 (dois) dias.

**CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA – LIBERAÇÃO PARA ASSEMBLEIAS E EVENTOS DA CATEGORIA.**

A DESO, durante a vigência do presente acordo, concorda em liberar seus empregados em até 04 (quatro) vezes para participarem de assembleias e eventos, a serem realizados fora do ambiente de trabalho, a partir das 16:00 horas, desde que devidamente comunicado com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas.

**CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA OITAVA – CONSIGNAÇÃO DE SINDICALIZADOS**

A DESO durante a vigência do presente Acordo, depositará na conta bancária do SINDISAN, os descontos de seus empregados sindicalizados, em 02 (dois) dias úteis após o pagamento dos salários dos empregados.

**CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA NONA – REPRESENTANTE DOS EMPREGADOS NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Durante a vigência do presente Acordo o SINDISAN realizará eleição direta mediante escrutínio secreto, entre os empregados da DESO sindicalizados ou não, para preenchimento de uma vaga no Conselho de Administração, em conformidade com o Estatuto Social e a legislação vigente.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – O SINDISAN apresentará a DESO uma lista tríplice dos empregados mais votados na eleição de que trata o *caput* da presente Cláusula, para escolha e nomeação do representante no Conselho de Administração pelo Governo do Estado.

**CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA – MANUTENÇÃO DOS DIREITOS E VANTAGENS**

Fica assegurado aos Empregados da DESO, todos os benefícios e vantagens que estiverem expressamente aprovados no presente Acordo, pelo prazo de 12 (doze) meses, a partir de 01 de novembro de 2014, devendo ser reanalisadas todas as cláusulas no próximo Acordo Coletivo.

**CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA – CLÁUSULA PENAL**

A DESO e o SINDISAN acordam em havendo descumprimento de condição ou cláusula do presente Acordo por parte da Empresa, será aplicada por uma única vez, multa de 5% (cinco por cento) do valor do piso salarial da Empresa por empregado, desde que haja prejuízo ou dano para os mesmos.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – A multa somente será aplicada após notificação com prazo de 05 (cinco) dias para apresentação de defesa.



## CLÁUSULAS DE SAÚDE E SEGURANÇA

### CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA – CONDIÇÕES DE TRABALHO

A DESO se compromete a implementar políticas e ações de prevenção a doenças e acidentes do trabalho, abrangendo a totalidade dos seus empregados.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** – A DESO adotará as providências no sentido de apurar os tipos de doenças profissionais que acometem seus empregados e implementará as medidas profiláticas necessárias.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** – A DESO, quando assim solicitada, encaminhará ao SINDISAN cópias dos Relatórios de Inspeção dos ambientes de trabalho, elaborados por seus Técnicos e/ou pela Delegacia Regional do Trabalho – DRT, comprometendo-se a adotar medidas corretivas nas questões levantadas.

### CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUARTA – READAPTAÇÃO DE FUNÇÃO

A DESO se compromete a readaptar, para funções compatíveis, respeitados os perfis profissional, psicológico e salarial, os empregados portadores de doenças ou acidentados no trabalho, devidamente comprovado pelo seu Serviço de Medicina do Trabalho, homologado pelo INSS, através dos seus órgão de recuperação e readaptação.

### CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUINTA – EXAMES DE PROMOÇÃO À SAÚDE

A DESO se compromete a manter na grade de exame periódico, aqueles relacionados à saúde da empregada (mamografia, colposcopia e citologia oncológica) e do empregado (ácido úrico e PSA).

**PARÁGRAFO ÚNICO** – Havendo necessidade de exames diagnósticos complementares, as despesas deles decorrentes serão de responsabilidade da DESO somente nos casos de doenças ocupacionais devidamente comprovadas.

## CLÁUSULAS SINDICAIS

### CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEXTA – LIBERAÇÃO DE DIRIGENTE SINDICAL

A DESO manterá a liberação de até 04 (quatro) Dirigentes Sindicais com ônus total para a Companhia e mais 02 (dois) sem ônus para a DESO.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** – A licença remunerada prevista na presente Cláusula, assegura aos Diretores licenciados, o pagamento da respectiva remuneração como se em efetivo serviço estivessem.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** – Caberá ao SINDISAN informar a DESO o período de gozo de férias dos Dirigentes licenciados, informando a existência ou não da opção pela conversão em 1/3 (um terço), das férias em abono pecuniário, em conformidade com o Artigo 143, Parágrafo 1º da CLT.

## CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA – FORO

Fica eleito o foro da cidade de Aracaju para que sejam dirimidas quaisquer dúvidas e interpretações do presente Acordo.

Aracaju, 23 de dezembro de 2014



**ANTÔNIO SÉRGIO FERRARI VARGAS**  
Diretor Presidente  
CPF: 177.291.736-20



**JOSÉ SÉRGIO PASSOS**  
Presidente – SINDISAN  
CPF: 149.426.235-53




**HAROLDO ANDERSON DEDA FILHO**  
Diretor de Gestão Corporativa  
CPF: 138.179.815-20



**NEEMIAS AMÂNCIO DE JESUS**  
Dir. de Com. e Rel. Sindicais – SINDISAN  
CPF: 288.006.645-04



**JOSÉ EDSON LEITE BARRETO**  
Diretor de Meio Ambiente e Engenharia  
CPF: 154.755.495-91



**JORGE DA SILVA TUPINAMBÁ**  
Dir. de Formação Sindical – SINDISAN  
CPF: 170.343.615-68



**SÍLVIO MÚCIO FARIAS**  
Diretor de Operações  
CPF: 068.383.915-20



**SÍLVIO RICARDO DE SÁ**  
Diretor Cultural – SINDISAN  
CPF: 356.160.755-15



**AMITO BRITO FILHO**  
Diretor Comercial Financeiro  
CPF: 157.269.754-72